



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad Latinoamericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: SOLANGE GUIMARÃES (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); PAULA PERON (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); MARIANA ALMEIDA (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); SARA DINIZ (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); ALFIO ROSSI (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); ARTUR DELGADO (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); WERTHER B. DE CARVALHO (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP)

Resumo: Objetivos: 1) Detectar com um modelo específico de análise os principais mecanismos responsáveis pelo aumento de infecção de corrente sanguínea relacionada à presença de cateter venoso (ICSRCV) nos anos de 2008 e 2009; 2) Avaliar os resultados da aplicação de um protocolo, baseado nos indicadores fornecidos pelo modelo citado, na incidência da referida infecção. Métodos: Foi utilizado um modelo de análise do tipo "espinha de peixe" com ênfase para os indicadores relacionados a: processos, método, materiais e meio ambiente. Para cada causa raiz foi determinada uma intervenção com prazo de execução, responsável, período de avaliação e custo do procedimento. O uso de um check list para a instalação, manutenção e retirada do cateter venoso foi uma consequência imediata do processo de avaliação. Resultados: O check list foi criado no início de 2010. Fatores de destaque determinantes da ICSRCV foram: heterogeneidade no diagnóstico de sepse, contato inadequado com a CCIH, inadequação de material (cateter venoso) e da climatização do ambiente, demora na retirada do cateter. Comparativamente houve significativa redução nos indicadores de infecção após a utilização do modelo. Conclusões: A utilização de um modelo que padronize a análise de avaliação de ICSRCV pode ser útil na redução da incidência deste problema. Medidas preventivas podem ser obtidas, como um check list que inclua os aspectos de maior risco.